

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente
 Endereço telegraphico
 «O ALGARVE»
 Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 25

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 16 de Julho de 1911

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
 Por seis mezes 700 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios
 Cada linha 20 réis
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 23

Propriedade da empresa de
 O ALGARVE

O INIMIGO

Demonstrado como está que a tentativa de agressão á nova forma da sociedade portuguesa, organizada sobre bases tão levianas, não poderia ter abalado a instituição republicana, proclamada em todo o paiz e entusiasticamente applaudida por todos os elementos válidos do nosso povo, a tranquilização do espirito publico vai-se tornando um facto e por este lado todos estão convencidos que a Republica Portuguesa, com os seus dez mezes d'existencia, criou raizes fundas e está destinada a continuar na historia as brilhantes tradições da nossa gloriosa nacionalidade.

Perante facto tão evidente resulta que, os que de alma e coração saudaram a Republica por ella vir realisar uma grande aspiração dos seus ideaes, não tem que temer hostilidades inertes; e todos os que n'um acatamento sincero tem vindo prestando á nova situação as suas homenagens de respeito e lealdade, conformando-se e servindo um regimen a que não recusam o seu agrado, podem bem emparceirar com aquelles, debaixo da sombra protectora de instituições que concretisam os mais salutaes principios do convívio social.

E fóra d'estes, se alguns ainda sonham em retrocessos repellidos e em velharias de instituições condemnadas pela vetustez e ainda por crimes, esses, tão reduzidos estão na sua impotencia, que bem mais dignos são de serem lastimados do que mal queridos d'odios e rancores, tão apoucados se nos mostram.

Assim os inimigos actuaes da Instituição Republicana tornaram-se lendarios como lendarios fóram os que durante seculos esperaram o regresso de D. Sebastião, presumido escapado do desastre d'Alcacer Quibir, como lendarios fóram os que no seculo passado sonhavam a restauração de D. Miguel, o monarcha do absolutismo condemnado na evolução radiante do grande movimento mundial, importado ás nações da Europa dos regimens livres da Republica Americana.

Ninguém, pois, em Portugal póde em boa fé pensar que a instituição republicana está ameaçada de qualquer perigo ou presumir que qualquer força de reacção possa superar a grande força do assentimento que no espirito da nação se afirma tão integrado na nova phase social!

E se assim é e para o que não nos parece haver duvidas, os inimigos da Republica são outros e contra elles é que se torna necessaria uma acção de energia por serem os de maior perigo para a seductora causa.

Os inimigos da Republica são os que não respeitam as leis e as affrontam por incoherencias e impossibilidades sem justificação!

Os inimigos da Republica são os que n'um espirito d'intransigencia dissolvem a harmonia social por suspeições e intrigas de condemnavel alevisismo!

Os inimigos da Republica são os que lhe negam o grande sentimento de altruismo com que a Instituição precisa atrahir todos os que aspiram ao gozo da sua sombra benéfica e protectora!

Não ha duvida de que hoje a Republica Portuguesa só tem uma necessidade imperiosa para a sua afirmação e é fazer ao mundo civilisado a demonstração completa da paz que une os seus nacionais, da tranquilidade em que se desenvolve o seu trabalho e do grande laço moral que estreita em extremos de considerado affecto todos os elementos da grande familia que constitue a nação!

Nem as desconfianças, nem as perseguições, nem as intrigas, nem as intransigencias, nem os egoismos pódem dar valor moral á nação e permitir-lhe que ella levante aliva a frente ao respeito das nacionalidades estranhas, dizendo que a Republica Portuguesa é uma afirmação honesta de um povo civilisado.

Torna-se necessario que arranquemos de nós estas vitoras moraes que empoçnam a nossa existencia e por enquanto estão perturbando a altivez com que a grande figura, simbolo das nossas instituições, tem de se apresentar ao culto do mundo civilisado, dizendo:

A Republica Portuguesa é a nação e a nação é a grande familia unida pelos mesmos sentimentos e pela mesma aspiração, enlaçada na paz e dedicada ao grande labor no progresso da humanidade.

Tem de ser esta a expressão mais racional de todo o sentimento patriótico e então todos poderemos dizer que a Republica Portuguesa se libertou dos seus peiores inimigos!

festadas nas entrevistas, que o digno reitor do lyceu de Faro concedeu ao nosso collega d'imprensa o sr. Ludovico de Menezes e que tão ntidamente estão publicadas em recentes numeros da *Provincia do Algarve*.

N'essas conferencias o sr. Callado Nunes bem affirmou ser de equidade e justiça a maxima benevolencia no julgamento final das applicações dos alumnos.

Ora, uma inutilização de metade, ou mesmo de um terço que seja, dos matriculados, não é sem duvida a equidade benevolente prometida, nem um consólo para as familias dos escolares, que encerraram o anno com bem sensiveis despezas, como são sempre as que fazem os subsidiados por affasamento do intimo de suas familias.

E não é com estas inutilizações de dinheiro que os interessados hão de accorrer á frequencia dos lyceus e á tão desejada expansão da cidade de Faro.

Sabemos que o problema é aspero de resolver e tão difficil em determinar-lhe a incognita, pois que des-

de muito se manifestam *bulhas* n'este e em todos os lyceus a propósito de tal assumpto.

Por isso cada vez se torna mais interessante o advento d'uma reforma d'instrução secundaria, que não desconsolle familias e regule a consciencia do professor n'estas hesitações de cumprir a lei na sua dura intransigencia ou applicar-lhe regras d'equidade e de benevolencia em deveres d'altruismo para quem viv na sociedade, pela sociedade e para a sociedade.

Se nos fizessem justiça veriam que não somos incoherentes nem malevolentes como nos julgaram.

Bernardo Passos

Só a inconsciencia diffamante podia interpretar, na local, que aqui demos sobre a tolerancia do jogo, que o posso animo negasse a Bernardo Passos aquella estima que sempre lhe tributámos e de que elle é tão merecedor!

Houve malevolos que até andaram a affirmar que o nosso dilecto amigo fóra por nós injuriado como gratificação dos jogadores!!...

Bem clama o nosso collega o *Discripto* pela diffusão da instrução primaria, pois, se não houvesse tantos analfabetos, seria melhor lida e bem interpretada a local que se viu de thema á malevolencia dos maus amigos de Bernardo de Passos, que forjavam a ignobil intrighalada!

Felizmente que o espirito illustrado de Bernardo de Passos sabe sobrepôr-se a taes protervias.

Tambem este!

O antigo juiz d'instrução criminal do tempo da monarchia, o sr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, foi mandado apresentar-se dentro de 10 dias no ministerio da justiça por constar que se homisara indó cooperar em Hespanha na conspiração.

Regas nocturnas

Não tem agradado aos habitantes de Faro a rega das ruas, de noite, por aggravar a habitual humidade que apparece a essa hora n'esta cidade e ainda por nada aproveitar quando de dia os calores são insupportaveis.

As regas tambem não chegam a toda a parte onde devem fazer-se, havendo ruas e largos onde as poeiras tem uma camada expressa e se levantam com a aragem, incommodas para quem passa e para os proprietarios dos predios d'essas ruas. No largo do Terreiro do Bispo dá-se este caso.

Poço arteziano

Parece que estão já votados á desistencia os trabalhos da perfuração do poço arteziano, extenuados os emprehendedores perante a interminavel camada d'areia que, já com trinta metros de travessia, não consegue indicar nova camada de terreno. Ha quem verbera a má direcção e imprudente orientação dada a estes trabalhos, que aliaz, se fossem coroados do bom exito, seriam de incalculavel vantagem para esta cidade.

E' pena que assim succumba de deploravel *faillite* um emprehendimento que tão proveitoso poderia ser.

Professores d'ensino livre

Foi determinado que os professores d'ensino livre d'instrução primaria não inscriptos possam fazer ainda nas inspecções escolares da sua circunscripção a sua inscripção acompanhada da certidão d'ididade e do attestado em como exerciam este mister antes de 29 de março, dia que foi publicada a lei d'instrução primaria.

Contra os mosquitos

O governo ordenou que fosse livre a importação, nas colonias, de rede de qualquer especie até 3 milímetros, destinadas á defesa dos mosquitos.

Ora não só as colonias estão invadidas pelo impertinente mosquito; no Algarve e em muitas terras do continente o impertinente e nocivo insecto faz as maiores revoltas na nossa existencia e por isso a medida governamental devia ser generalisada ao continente.

Alimentação publica

Na passada quinta feira fóram mandados inutilizar cerca de 130 pargos, que iam ser expostos á venda, já em começo de decomposição, na praça de peixe.

Muito applaudimos que a saúde publica ande assim cuidada pelos que tem o dever de velar por ella. Consta nos que na praça da verdade ha igual necessidade de fiscalisação para as fructas ali expostas á venda, a maior parte da qual é o re-

fugo das expedições para Lisboa e outras localidades que se fornecem das hortas de Faro.

Estamos certos que o digno delegado de saúde tomará sob sua inspecção este abusivo procedimento dos vendedores da praça.

Tambem!

Correu com insistencia o boato, não sabemos com que fundamento, que na fabrica do conselheiro Ramirez, em Villa Real do Santo Antonio ha deposito de contrabando de armas.

Estes boatos deram logar a que mais de 300 pessoas, entre as quaes grande numero de operarios d'aquella fabrica, fossem no domingo reclamar do administrador do concelho que fosse dada uma busca áquelle estabelecimento do que administrador não pde annuir por não haver alquem que tomasse a responsabilidade dos boatos.

Accera da luz electrica

Sr. Redactor d'O Algarve.

No n.º 17 do seu muito apreciado jornal de domingo 9 do corrente, deparei com uma local que se refere á illuminação da cidade e á sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite. E' do meu dever esclarecer e naturalmente ao respeito do publico, que o lá, para que se não possa suspetar que ha qual'quer falta da parte da Companhia. A condição 4.ª do contracto com a Camara Municipal diz: as lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do pôr do sol, até meia hora antes do nascimento do sol, e a sua deficiencia depois da 1 hora da noite.

NOTICIAS VARIAS

—A canhoneira Tavira da fiscaliação do Algarve entrou no dique do Arsenal...

—Deve ser installada no começo do proximo mez de agosto a estação telegrapho-postal da Praia da Rocha.

—Tem essa alugada na Praia da Rocha para onde vai proximo de nós...

SECCAO LITTERARIA
A
Foi numa bella tarde, esplendorosa, amena...

—Ella deixou o saber, com apparente serenidade. Deixou mesmo que a velha...

—O soldado cadete Antonio Marques Correia Vieira, de 21 annos, natural de Villa Real de Santo Antonio...

MATTOS CID
Medico pela Universidade de Coimbra
Clinica medica de doencas geraes e das creancas
HOTEL MAGDALENA-FARO

O ALGARVE
Afim de nos evitarem maiores despesas pedimos aos nossos estimaveis assignantes...

FARINHA ALPINA
(veja-se o annuncio n.º 327)

THEATROS

THEATRO CIRCO

Hoje no Theatro Circo realisa-se um magnifico espectáculo promovido pelos officios inferiores do batalhão de infantaria 4, aqui aquartelado, a beneficio das familias dos reservistas recolhidos ao mesmo batalhão.

Uma novidade de sensação aos nossos leitores! Temos neste theatro a companhia de Angela Pinto por occasião das festas do Faro, com matins nos dias 30, 31 de julho e 1 d'agosto.

Quanto ao merecimento artistico tem a brilhante artista Angela Pinto, que vem visitar-nos, diz-nos o seguinte trecho que vamos transcrever da Semana Thyrsense:

Angela na Zazá

Para mostrar o phenomenal trabalho da insigne comediantista n'esta peça é preciso resumir a sua acção.

Zazá é uma actriz de café concerto, habituada a entregar-se a todo o galanteador que lhe offereça joias e cheques.

Dá o corpo lacteo, gentil e bello, o sorriso composto sabiamente, a galanteria fina. E salva do monturo e da miseria por um rapaz da roda alta de Paris, que pelas suas relações mundanas, consegue contractos para theatros vantajosos para ella.

Zazá olha sempre para este salvador com respeito agradecido. E' um fiel amigo.

Todos os seus frequentadores porem nunca lhe fizeram despertar a menor scintillação de Am r.

Appareceu-lhe um gent leman que a todos preferia, mas que, n'uma entrevista, sacode impassivel e frio todas as tentações caritativas que ella pôe em jogo.

Ferida no seu orgulho, no seu amor proprio, repele-o, e, calculadamente, atira-lhe um gesto de scudido desprezo.

O galan deserta do somno da frialdade por este subito despezo e poisa-lhe então na carne quente do hombro n'um beijo ardente que transforma o ser acostumado a mergulhar na lama na mulher divina a qual a qual canta a symphonia astral do Amor.

Assim vive redimida e sublime, fechando a porta ao mundo, vivendo com os olhos fixos no seu amante, levando a todos que precisam d'ella uma palavra de bondade, um maxillo caridoso. E' o mysterio de Amor que faz surgir de cima d'um monturo um lyrio alabastro e immaculado.

Porem não ha bem que sempre dure... O amante é casado e tem uma filha.

Zazá vem a saber-o. Julgando tratar-se a principio d'uma amante vulgar vae-se ter com ella, a sua casa; mas a presença da creança, o ar honesto da habitação fazem-na recuar.

Soffre torturantemente. Se ella o julgava só d'ellal...

O amor, adoração que tem por elle, levam-na a continuar nas suas relações.

Não podendo occultar-lhe o que sabia, e por que soffria, diz-lho n'uma scena, e o amante, ao saber que ella traz nas portas da sua casa, que fallou com a sua filha, com a sua mulher, enfurece-se e arremessa-lhe á cara o insulto sangrento de prostituta.

Uma indignação ergue-a, direita e soberba. Os seus olhos de repente seccos rebriham, revoltados e largos, no marmore da sua pallidez.

Angela Pinto que em toda a peça se revela a artista inconfundivel, impecavel, n'este lance assume as proporções da encarnação do genio da tragedia.

Caminha para elle, dominando-o, magnifica e com um galanteador de verdade na face. O amante fulmina-a ainda com outro eadente insulto e affasta-se.

Ao vel-o partir, a mascara magnifica d'Angela toma attitudes soberbas onde se desenham a dor, a tortura, o soffrimento e o grito de desespero, o choro convulso impune em todos os nervos a sensação suffocante do mesmo adusto ancelio.

Silencio espedante.

O voar d'uma mosca ouye-se. A actriz empolga a assistencia.

O corpo todo entra-lhe em convulsões.

E' uma scena formidavel.

A genial actriz transfigura-se. E' sublime. E' unica.

Depois, no ultimo acto, quando de novo se encontram, e de novo Dufresne (o antigo amante) lhe propoe viver com ella por espaço d'um mez, tendo da sua estada em Paris, ella calma, serena, diz-lhe que duas sensações de apartamento, de separação não cabem nos nervos vibrantes d'uma mulher que ama.

Eu tenho visto representar os maiores tragicos do mundo. Vi o phenomenal Zaccari, a divina Duse, a olympica Agullia, a extraordinaria Virginia.

Pois bem! Nenhum d'estes artistas me deu maior sensação d'Arte que a maravilha da Angela na Zazá.

Ainda no mesmo jornal:

E ninguem melhor, poucos tão bem sabem no theatro portuguez dar a Arte a interpretação que lhe dá Angela Pinto.

Angela traz nos sensações de angustia quando chora, enche-nos de ironia n'uma gargalhada mordente.

A sua voz tem o timbre que agrada e a facilidade que encanta. E' velludo que amacia e é ferro que caustica.

Sentimo-nos estremecer de emoção quando ella, Maria Luiza, n'uma crispção phisica d'amargura, se roja aos pés de Ricardo implorando perdão; da mesma forma Angela Pinto, na Zazá, nos faz vibrar em paroxismos de soffrimento quando consertada de abersão vê partir Dufresne com um desprezimento sarcastico.

E' a dor no que ella tem de mais cruel n'aquella situação debilhada em lagrimas, de tortura.

Sobria nas maneiras, ella é da maior naturalidade nas transições. E' então d'uma firmeza de linguagem, d'uma moderação de gestos, d'uma expressão tão viva nas contracções do rosto, d'uma interpretação tão escrupulosa e tão fiel, que nada lhe falta para ser justamente considerada uma notabilissima artista.

Notabilissima na verdade!

E é assim que Angela, não sendo nenhum typo de belleza, consegue parecer nos fomos a n'aquella irradiação de talento!

CARLOS FUZZETA

(A's quartas feiras e sabbados)

MIGUEL ORTIGÃO

(Todos os dias)

RUA CONSELHEIRO BIVAR, 28

Advogados

FARO

NECROLOGIA

Falleceu no Algoz o sr. Gregorio Martins, capitalista, legando aos pobres uma esmola de 60.000 réis e dispondo que se lhe fizesse officio de corpo presente e fossem rezadas 60 missas de 500 réis a bem de sua alma.

JOAO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

Estabelecido provisoriamente NA RUA BOCAGE, N.º 26 FARO

Contra a debilidade

Recommendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente auctorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado. creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

LARGO DO PÉ DA CRUZ FARO

Bibliotheca de Educação Moderna

NA AURORA DO SEculo XX

Tradução do general Celestino de Sousa

O novo livro posto á venda pela Bibliotheca de Educação Moderna, que se publica em Lisboa sob a direcção de Ribeiro de Carvalho, é um trabalho formidavel do instrução e de revolta, devido á penna de um dos maiores escriptores allemães: Luiz Buchner.

Para o definir, basta dizer-se que foi este um dos livros de que se serviram os revolucionarios na Russia, para arrancarem o Povo á tyrannia politica e religiosa do imperio dos Czares.

Pelos assumptos tratados nos seus capitulos, logo se vê a importancia capital d'esta obra. São os seguintes: A Sciencia—Astronomia. Phisica. Chínica. Geologia. Paleontologia. Anatomia. Anatomia comprada. Embryologia. Physiologia. Zoologia. Botânica. Biologia. Anthropologia. Prehistoria. Ethnologia e Geographia. Psycologia Meditina. Industria. Historia.

A Philosophia—Influencia de Kant. A metaphysica e o idealismo. Schopenhauer e a vontade. Hartmann e o inconsciente. Causas da decadencia da philosophia. Fr. Nietzsche. A philosophia do futuro.

O Materialismo—A supposta tyrannia materialista. O problema das origens. Propriedades da materia. Os phenomenos vitaes. Eternidade e infinidade do Universo. A creença nos milagres. Os elementos, a força e o movimento. Theorias materialistas e espiritalistas. O monismo e a moral.

A Religião—A Religião e o Estado. A Religião e a confissão. A Religião do livre-pensador. O Christianismo e a Sciencia. A Religião do futuro e o problema moral.

Espiritismo—O Animismo dos primitivos e o culto dos antepassados. Espiritismo e espiritalismo. Espiritos modernos e demonios medievos. Causas do exito do espiritismo. O hypnotismo e os seus exageros. A telepathia. A suggestão hypnotica. A suggestão do meio.

A Politica—A Politica é a moral. A guerra e a arbitragem. A paz armada. O suffragio universal e o parlamento. A politica do futuro.

A Anarquia—Funcção da sociedade. A Anarquia entre certos povos selvagens. Os individualistas. Os anarquistas.

A Questão Social—Riqueza e pobreza na sociedade actual. Moral e economia politica. Necessidade de um remedio para o mal social. A luta pela existencia e a solidariedade. Retrocesso do solo á communidade. Supressão do capitalismo hereditario. O estado transformado em sociedades de seguro.

O Feminismo—Situação da mulher na antiguidade e entre os diversos povos. A egualdade dos sexos. e as leis naturaes. Correlação nas especies animaes. O matriarcado e a polyandria. O sexo fraco. O cerebro e a intelligencia. O direito do voto e a livre concorrência. A emancipação e o casamento. O movimento feminista na America e na Europa.

Literatura—Influencia da literatura allemã.—Goet e Schiller—A escola romantica da Alemanha—A escola romantica na Inglaterra—A escola romantica em França.—Chateaubriand, Lamartine, Victor Hugo, Musset e Balzac. Naturalismo e realismo.

A Arte—A pintura. A escola classica. A escola romantica. Paisagistas. A esculptura. A architectura. A musica.

Gomo se vê, trata-se de uma obra que é uma verdadeira encyclopaedia.

Preço do livro: brochado, -200 réis; magnificamente encadernado em percalisa 300 réis. Vende-se em todas as principaes livrarias de Portugal, Brazil e colonias.

Remette-se tambem pelo correio para todas as terras a quem remetter

a respectiva importancia em estampilhas ou qualquer outro valor de facil cobrança. Pedidos á Livraria Internacional, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44—Lisboa.

Secção de Anuncios

ARREMATACÃO

(2.º annuncio)

No dia 23 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta cidade, se hão de pôr em praça e arrematar a quem mais der sobre a avaliação constante da certidão junta aos autos de execução que A. J. Gomes & Com.ª Succesores da firma Manuel José Gomes & Filhos, de Lisboa, move contra Maria Luiza, herdeira de seu filho Manuel José Guerreiro, os objectos d'ouro e prata, penhorados na mesma execução.

Casa na Praia da Rocha em Portimão

Aluga-se o chalet de Joaquim d'Almeida Negão. Trata-se com José Bivar, Faro.

La Hacienda



REVISTA mensal illustrada sobre agricultura criação de gado e industrias rurais. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A., para o beneficio dos Srs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á

LA HACIENDA COMPANY Dept. N. BUFFALO, N. Y. E. U. A.

Latoaria Marreiros

Instalações electricas com material de primeira qualidade Commodity de preços

Manufactura de gazometros e candieiros para gaz acetylene dos mais praticos e perfeitos Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia

Gazometros systema--Sorieram

O mais perfeito, com lavador e purificador Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores Artigos para calisações d'agua. Autoclismo systema inglez, sem valvula, o mais perfeito e de effeito seguro

ENVIAR-SE TABELLAS DE PREÇOS

1—Praça D. Francisco Gomes—1

1—Rua Conselheiro Bivar—1

FARO

281

A INSTALLADORA FARENSE

DE

Bentes & Angelo

ESTA CASA ENCARREGA-SE DE INSTALAÇÕES DE LUZ ELECTRICA, CAMPAINHAS, QUADROS INDICADORES, AUTOCLISMOS, TELEPHONES, PARA-RAIOS, CANALISAÇÕES DE AGUAS, MOINHOS AERMOTORES, MONTAGEM DE BOMBAS, GAZOMETROS PARA ACETYLENE, ETC.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

21—RUA LETHES—21

FARO

Manuel Correia

COM

Officina de marceneiro e

polidor de moveis de madeira

Encarrega-se de todos os trabalhos que dizem respeito á sua arte, bem como: encerrar casas e mobílias, trabalhos perfeitos e muito em conta. Concertos em toda a qualidade de mobílias.

Vae a casa dos Ex.ºs freguezes.

Largo da Pontinha, n.º 70—(na antiga casa de Antonio S.Chora)

FARO

105

TINTURARIA LISBONENSE

Albino Augusto, tintureiro, chegado ha pouco de Lisboa, onde durante 18 annos exerceu a sua profissão, tendo sido mestre de varias tinturarias d'aquella cidade, encarrega-se de tingir seda, lã e algodão em todas as cores; tingem-se capas de borrachia pelo systema allemão, pelles, roupas d'homem e vestidos de senhora, sem que seja preciso desmanchal-os. Fazem-se lavagens especiaes em vestidos, fatos e luvas, assim como lavagens a secco em toda a especie de roupas.

Tingem-se tambem fazendas em peça e fio, lava-se lã para colchoes, executam-se, enfim, todos os trabalhos de tinturaria com a maxima perfeição e rapidez.

Preto para lutos em menos de 48 horas

Todas as roupas, por mais usadas que sejam, ficam perfeitamente novas.

Examine-se a cór no acto da entrega e se destingir, restituem-se a importancia.

Qualquer pessoa que desejar tingir alguma roupa, e que não possa vir a esta cidade escrever para a rua indicada, que obtem resposta na volta do correio.

Rua Castilho, 38, (antiga Rua Barão)—FARO

943

GAZOMETROS, vendem-se de todos os tamanhos, em segunda mão, quasi novos e a preços reduzidissimos. Antonio do Carmo Bentes—Faro.

CARVÃO MACHINA das minas de Cardiff. Optima qualidade. Dirigir pedidos a J. Th. d'A. Coelho Junior & C.ª L.ª, Rua Conselheiro Bivar, Faro.

945

A SYPHILIS É EVITAVEL

POMADA HERMESYL

Hygienica e Preventiva contra as doenças venereas

O professor Metehnikoff e o dr. Raux conseguiram descobrir um methodo preventivo que permite evitar os riscos da terrivel contaminação venerea e que consiste no uso d'esta pomada, cujos seguros effeitos estão experimentalmente verificados e cuja efficacia é positiva, ainda que seja empregada 5 a 10 horas depois do coito suspeito.

Esta pomada que se prepara em Paris, no Laboratorio do Hermesyl, vende-se na

Pharmacia Bandeira & Ramos

RUA D. FRANCISCO GOMES, 40

FARO

15

NOVA ESTANTE DE PEDAL

COM

FRICÇÕES DE ESPHERAS D'AÇO

O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE PODIA DESEJAR-SE

MACHINAS SINGER PARA COSER QUE VÃO DIRECTAMENTE DAS FABRICAS AO COMPRADOR

VENDA ANNUAL: 2.000.000 DE MACHINAS

ESTABELECIMENTOS SINGER EM TODO O MUNDO

NÃO CABEM JÁ NAS MACHINAS PARA COSER

SINGER

MAIS APERFEIÇOAMENTOS NEM MECHANISMO MAIS EXCELLENTE

MAXIMA LIGEIREZA. MAXIMA DURACÃO. MINIMO ESFORÇO NO TRABALHO.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 33—FARO

259

A PRIMOROSA

DE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—Olhão

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmêradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

259

CHARRETE ingleza com aros de borracha e **CAVALLO** de 5 annos para tiro ou cavallaria vendem-se por preços convidativos. Dirigir a esta redacção para mais esclarecimentos. 380

VENDEM-SE 1:000 metros quadrados de terreno do lado norte da avenida de Santo Antonio. Dirigir a esta redacção. 381

MOTTO-CYCLETE ven de-se uma de bella construcção e a preços modico.

Quem pretender dirija-se á rua Primeiro de Dezembro, n.º 52.

Demoiselle

Lecciona Francez e Inglez, pratico e theorico em sua casa ou em casa dos alumnas, Nesta redacção se diz 383

Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro

Secção dos serviços de conservação

CONSERVAÇÃO

Fornecimento de madeiras de carvalho

ANNUNCIO

Faz-se publico que no dia 26 do corrente mez, pelas doze horas da manhã, perante a commissão para esse fim nomeada, terá lugar na secretaria d'esta secção a arrematação do fornecimento de sete metros cubicos de madeira de carvalho para concerto da ponte de Portimão.

A base da licitação é 476\$000 réis e o deposito provisorio 12\$000 réis.

As condições do concurso estão patentes na mesma secretaria, onde podem ser examinadas, todos os dias uteis, desde as nove horas da manhã até ás tres da tarde.

Secretaria dos serviços de conservação em Faro, 8 de julho de 1911.

345

O engenheiro, chefe dos serviços,
Carlos H. Albers.

MANUEL JOSE NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

Manufactura de moveis de madeira em todos os generes
O melhor estabelecimento do genero na provincia

Movéis bem acabados. Modellos dalla novidade, em concorrência ás melhores casas do paiz. Sortido completo, para mobilar e ornamentar de prompto qualquer casa, quer de rico ou de pobre. Grande existencia de PIANOS, dos melhores auctores Alemães, taes como LUBITZ já muito conhecido e acreditado na provincia do Algarve.

Sortido completo de mobílias de ferro

Os artigos importados por esta casa são comprados directamente das principaes fabricas estrangeiras e nacionaes com as quaes tem nontratos especiaes, achando-se por isso em condições de fazer concorrência a qualquer outra casa no genero.

ALUGA-SE metade de uma casa habitada por pessoa séria, a familia muito socegada. Dirigir a esta administração. 434

CONTRA A DEBILIDADE

Cinza Peitoral Ferruginosa de FRANCO
Auctorizada, privilegiada e premiada com Medalhas d'OURO em todas as exposições.

É um excellente tónico reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes têm tirado, como attestam, o maior proveito na falta de appetite, nos padecimentos de peito, na convalescência de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças, anemicos e em geral dos debilitados, qualquer que seja a causa da delhidade. Deposito Geral: Pedro Franco & C.º — Belem—Lisboa.

PHARMACIA E PERFUMARIA AROUCA

23 — RUA IVENS — 25

FARO

Chamadas de noite, Rua Filippe Alistão, 35 (vulgo da Cadeia)

O proprietario d'esta casa, vem participar aos seus amigos e ao publico, que foi o mais escrupuloso possivel na sua montagem para de prompto occorrer a qualquer necessidade. Todo o sortido de Perfumes, Loções e Rhum para o cabello, Pó d'arroz, Sabonetes, Cosmeticos, Arminhos, Elixires e Pastas para dentes, é dos principaes auctores estrangeiros como

Houbigant, Roger et Gallet, Piver, Lubin, Gellé Frères e dr. Pierre, etc., etc.

CAFÉ ESMERALDA

COM

RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRAÇA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre fresquinhas. Xaropes Ancora, aguas de Monte Banzão, Zambujal, Monchique e Vidago.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias. — Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

329

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO auctorizado pelo governo, approvado pela Junta de Saude Publica o privilegiado

Recomendado por conteneres dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade na convalescência de todas as doencas e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue, empregando-se com o mais feliz exito, nos estomagos, ainda os mais debiles, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrofulosas, etc.

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que tem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelles que, não tendo trabalho, em excesso, recebem contudo enfraquecer, em consequencia da sua organização pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado as côlheres: com quaesquer bolachas ao lanch, afim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao toast, para facilitar completamente a digestão.

É o melhor tónico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bite.

O seu alto valor tem lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: PEDRO FRANCO & C.º, Pharmacia Franco, F.º, Belem—Lisboa.

LEIAM

Acaba de ser installada em Faro na CASA DAS MANTEIGAS rua de Santo Antonio, 34, uma succursal da **NUTRICIA DE LISBOA**—empresa de Higiene alimentar e que garante todos os productos com a sua marca, pois são rigorosamente analysados, sendo os mais Hygienicos, e das melhores fabricas do mundo.

A MODERNA SCIENCIA!

Alimentos fortificantes, Vegetarianos; productos para caldos, purés e sopas. Biscoitos, bolachas e pão, conservas de fruetas, bebidas hygienicas, chá, café; farinhas diversas e especialidades para creanças.

Recommenda-se a **ALPINA** alimento muito nutritivo, a mais moderna e melhor farinha até hoje conhecida; não é uma emulação das farinhas lacteas de antigas marcas generalizadas, masu si um preparado feito segundo modernos processos, completamente diferentes dos empregados até hoje—Preço de cada lata 360 réis.

Leite Nutricia—Homogenizado—Esterilizado em garrafas de ¼, ½ e 1 litro a 50, 80 e 140 réis—o mais hygienico; não se estraga.

327

LATOARIA PONTE

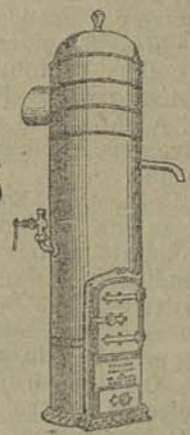
SUCCESSOR DE JOÃO F. X. DA SILVA REIS

Casa fundada em 1889

3. RUA CONSELHEIRO BIVAR, 3

2, AVENIDA DA REPUBLICA, 2

FARO



squentador para banhos

Executam-se todos os trabalhos relativos a industria de latoeiro de folha branca e pintada tanto para esta cidade como para toda a provincia.

Manufactura de candieiros e gazometros automaticos com lavador e purificador para gaz acetylene.

Estes gazometros reúnem todas as qualidades necessarias: baratos, solidos, economicos e inespludiveis.

Especialidade em esquentadores Francezes para banho, em cobre polido e ferro fundido o melhor systema, aquecimento rapido e economico.

Antoclysmos inglezes sem valvula, o melhor systema e de effeito seguro.

Tinas, bidets, simicupios, baldes e regadores e mais artigos com descontos para revendedores.

Artigos para canalisação de agua e gaz acetylene, tubo de chumbo e de latão em todas as grossuras, torneiras para agua e gaz acetylene.

Folha de flandres, ferro zincado, zinco, arame, cobre e latão em chapa e todos os artigos para funileiros se vendem a retalho ou em quantidade a preços sem competencia.

328

PIPAS vendem-se de boa madeira de carvalho. Nesta redacção se diz. 341

KIOSQUE DAS NOVIDADES

PRAÇA D. FRANCISCO GOMES

FARO

Livraria, Papelaria, Loteria e Tabacos

Dicionarios, Livros de Cosinha, Encyclopedias, Bordados, Figurinos, Jornaes de Modas, Modas Illustradas, Weldon's, Miroir, Livros de estudo, novos e usados necessarios em todos os collegios e lyceus, almanaches, folhetos e canções populares.

Assignaturas para todos os romances

Encadernações a preços reduzidos

ANTONIO DOS SANTOS CAPELLA
Kiosque das Novidades
FARO

VENDE-SE um gazometro, sistema Sorier, ram em muito boas condições e perfeito estado.
Café Esmeralda.—Faro.